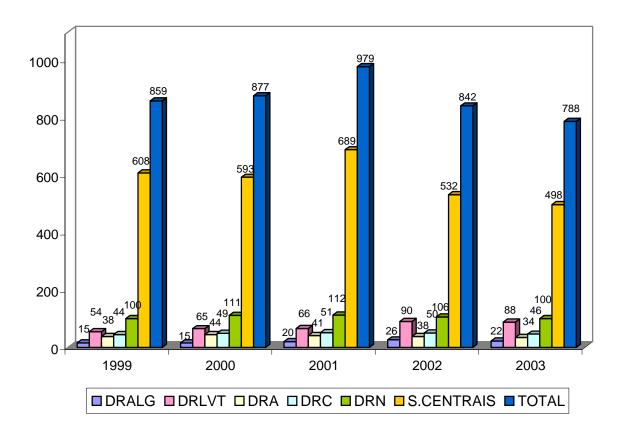
BALANÇO SOCIAL - 2003

Índice

- 1 Evolução de efectivos
- 2 Efectivos por tipo de contrato
- 3 Efectivos por grupos profissionais
- 4 Efectivos por níveis de habilitações
- 5 Pirâmide etária
- 6 Pirâmide de antiguidades
- 7 Efectivos por níveis salariais
- 8 Efectivos por níveis salariais e grupos profissionais
- 9 Movimentação de pessoal
- 10 Promoções
- 11 Absentismo
- 12 Encargos com pessoal
- 13 Higiene e segurança
- 14 Formação
- 15 Protecção social complementar
- 16 Nota explicativa

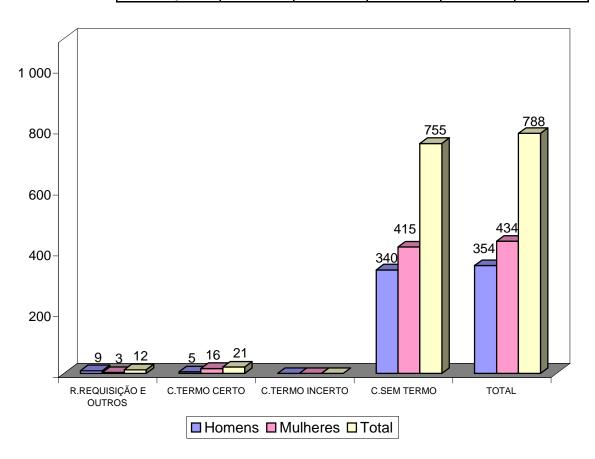
EVOLUÇÃO DO EFECTIVO



 Em consequência das restrições governamentais, o número de efectivos registou, pelo 2º ano consecutivo uma diminuição (-6,41%).

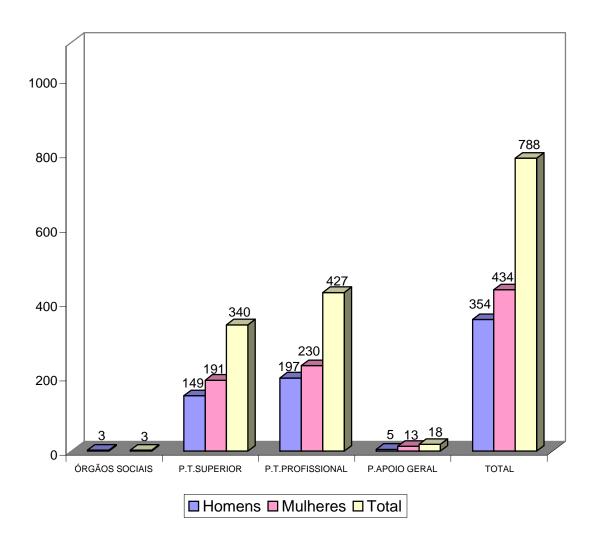
EFECTIVOS POR TIPO DE CONTRATO

	1999	2000	2001	2002	2003
C.SEM TERMO	80,4%	85,2%	77,1%	90,9%	95,8%
C.TERMO CERTO	17,3%	12,9%	21,4%	7,6%	2,7%
C.TERMO INCERTO	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%
R.REQUISIÇÃO	2,2%	1,8%	1,4%	1,4%	1,5%



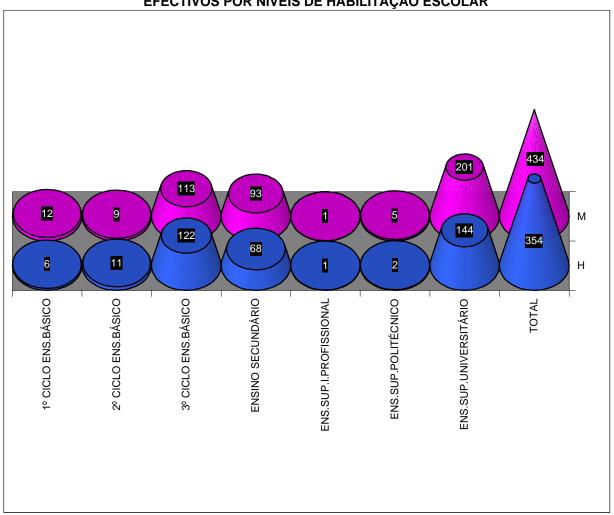
 Em consequência da política de não renovação de contratos e da impossibilidade de admitir pessoal acentuou-se a tendência que se tinha verificado em 2002 na distribuição dos efectivos,por tipo de contrato.

EFECTIVOS POR GRUPOS PROFISSIONAIS



 O Grupo Profissional dos Técnicos Superiores representou 43,15% do efectivo global diminuindo 1,35% em relação a 2002.

EFECTIVOS POR NÍVEIS DE HABILITAÇÃO ESCOLAR

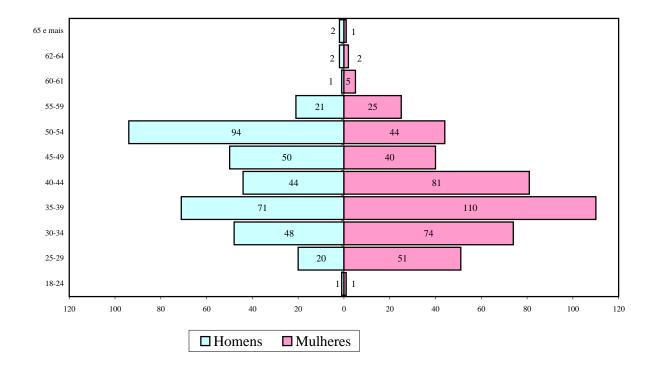


[–] Salienta-se neste domínio, relativamente ao ano anterior, um decréscimo de 9,92% no número de trabalhadores com habilitações académicas de nível superior e um decréscimo de 5,85% no número de trabalhadores com habilitações académicas ao nível do Ensino Secundário.

PIRÂMIDE ETÁRIA

Média de Idades = 41,92

Leque Etário * = 2,84

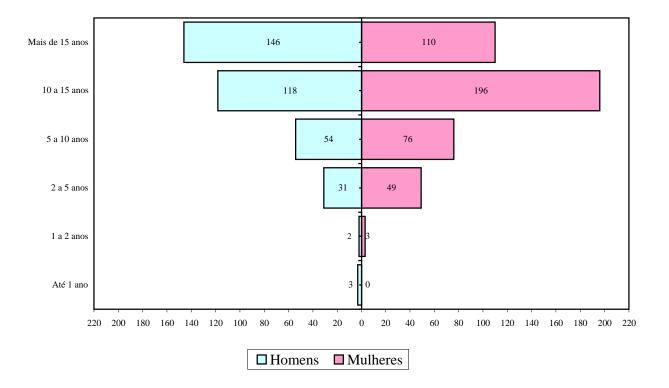


*Ver Nota Explicativa

- A média etária registou um aumento de 1,65 anos. A não renovação de contratos e a não admissão de pessoal foi a causa deste aumento.
- A idade média da população feminina (40,37 anos) continua a ser inferior à da população masculina (43,82 anos).

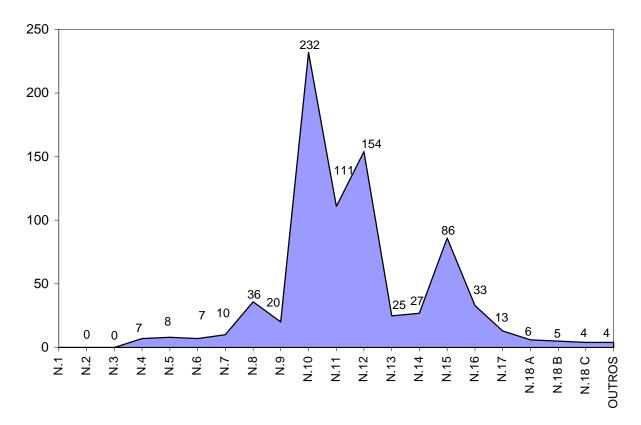
PIRÂMIDE DE ANTIGUIDADES

Média de Antiguidades = 16,10



-A média de antiguidades registou um aumento de 1,68 anos relativamente ao ano anterior.

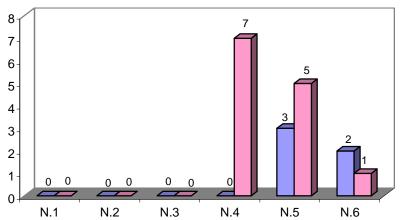
EFECTIVOS POR NÍVEIS SALARIAIS



*Ver Nota Explicativa

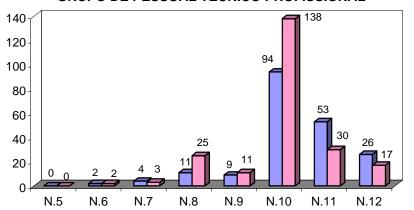
- O Leque Salarial Líquido* (5,79) aumentou quando comparado com o do ano anterior (7,94).
- O Leque Salarial Interpretativo (2,46) diminuiu relativamente a 2002 (2,97).
- O Nível Salarial Médio aumentou de 11,38 (em 2002) para 11,50.

GRUPO DE PESSOAL DE APOIO GERAL



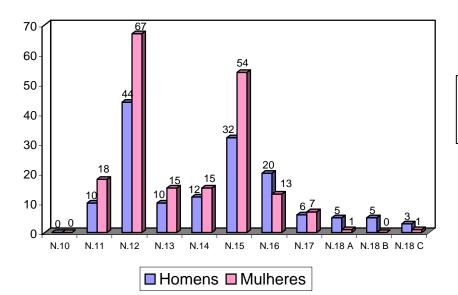
Nível Salarial Médio* = 4,78 H = 5,40 M = 4,54

GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO PROFISSIONAL



Nível Salarial Médio* = 10,09 H = 10,27 M = 9,94

GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO SUPERIOR

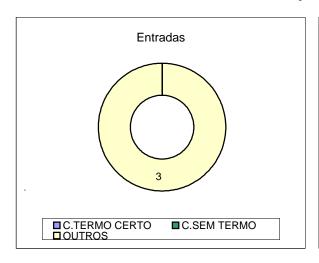


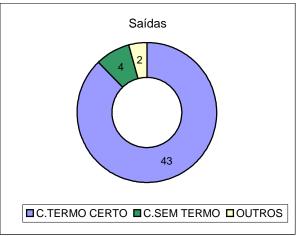
Nível Salarial Médio* = 13,80 H = 14,17M = 13,52

 Mantêm-se as diferenças entre níveis salariais médios de homens e mulheres nos diversos grupos profissionais, com vantagem para a população masculina.

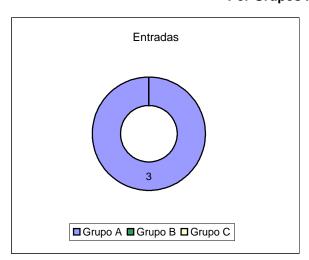
MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

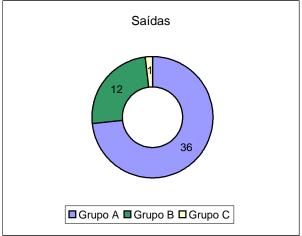
Por Situação Contratual





Por Grupos Profissionais





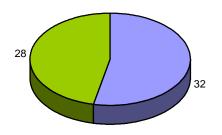
O aumento do Índice de Rotação Geral (0,72 em 2002; 0,88 em 2003)
traduz uma diminuição na Movimentação de Pessoal.

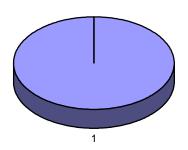
*Ver Nota Explicativa

PROMOÇÕES

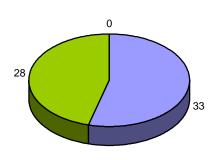
POR ANTIGUIDADE

POR MÉRITO





TOTAL



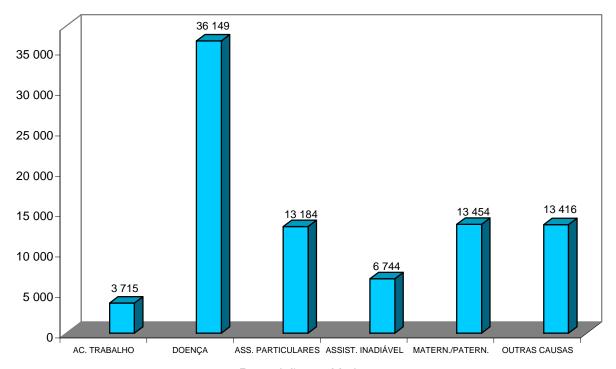
■ P.T.Superior ■ P.T.Profissional ■ P.Apoio Geral

- A taxa de Promoções* desceu de 25,99%, em 2002, para 7,59%, em virtude do decréscimo verificado nas promoções por Mérito (98,31%) e nas promoções por antiguidade (67,21%).
- O maior número de promoções verificou-se no Grupo de Pessoal Técnico Superior: 54,10% (mérito: 1,64%; antiguidade: 52,46%).
- A percentagem de promoções foi de 47,54% no Grupo de Pessoal Técnico Profissional e de 0,00% no Grupo de Apoio Geral.
- A taxa de promoções na população masculina (6,06%) foi inferior à verificada na população feminina (8,84%), verificando-se o mesmo quer nas promoções por antiguidade (6,06% contra 8,62%) quer nas promoções por mérito (0,00% contra 0,23%).

^{*}Ver Nota Explicativa

ABSENTISMO

Nº de Horas Perdidas



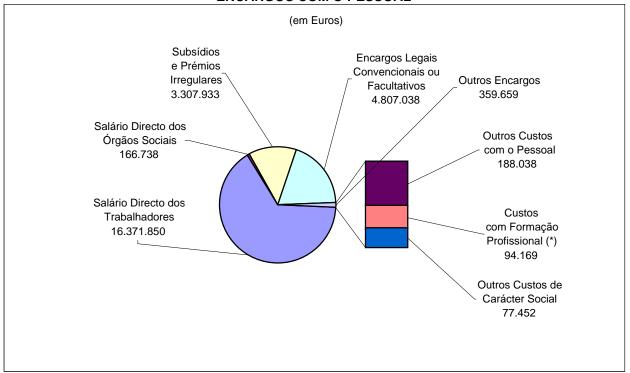
Repartição por Motivos

– A maioria das ausências (41,71%) deveu-se a motivo de "Doença", tendo-se verificado uma diminuição no total de horas perdidas, que passaram de 88.918 (em 2002) para 86.661. No entanto as ausências pelo motivo de "Doença" aumentaram (1.631 horas).

- A taxa de Absentismo* apurada foi de 6,05%.

^{*}Ver Nota Explicativa

ENCARGOS COM O PESSOAL



 Os encargos com Pessoal totalizaram 24.931.232,95 Euros, aos quais correspondeu uma Carga Salarial* de 86,08%, que significa um acréscimo de 6,98% relativamente ao ano transacto.

*Ver Nota Explicativa

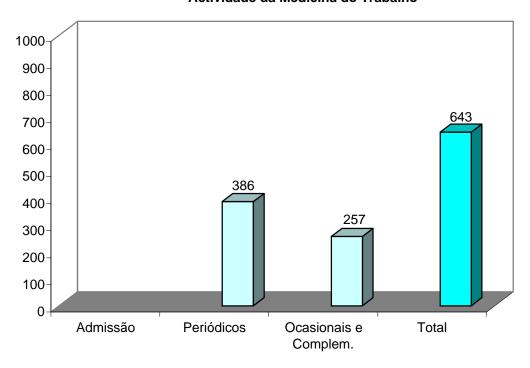
(*) Importa referir, neste contexto, que o INE teve igualmente um encargo de 98.336 Euros com a formação profissional destinada aos colaboradores que, em regime de prestação de serviços (não integrando, portanto, o efectivo do INE), procedem à recolha directa de informação – os Entrevistadores Locais.

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Acidentes de Trabalho

	Com Baixa	Sem Baixa
In Itinere	2	1
No Local de Trabalho	17	11
Nº Dias Perdidos	500	

Actividade da Medicina do Trabalho

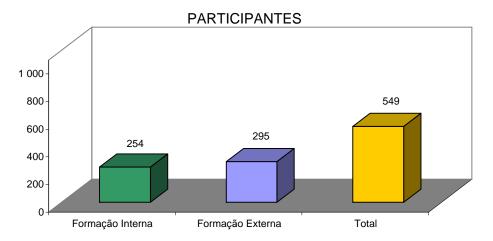


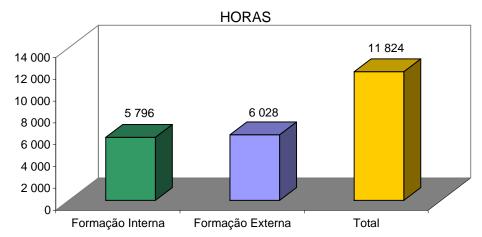
 A sinistralidade sofreu um decréscimo passando o Índice de Gravidade* de Acidentes de Trabalho de 0,48 para 0,41.

O Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho (25,63) baixou relativamente a 2002 (27,43).

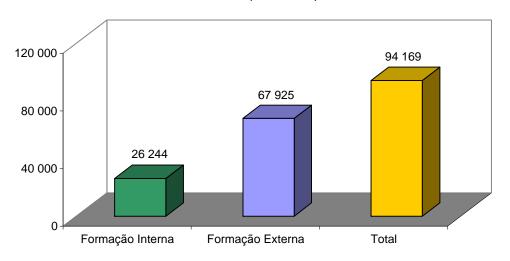
^{*}Ver Nota Explicativa

FORMAÇÃO





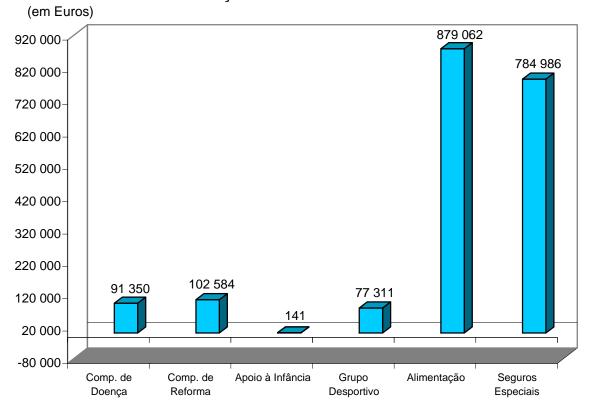
CUSTOS (em Euros)



— A Taxa de Participação em Formação* (68,28%) foi inferior à de 2002 (103,4%) e à de 2001 (81,7%). Os seus valores mais elevados registaram-se, como habitualmente, no Grupo de Pessoal Técnico Superior (106,9%). No Grupo de Pessoal Técnico Profissional a participação foi bastante mais reduzida (36,6%); no Grupo de Pessoal de Apoio Geral a participação foi de 10,53%.

A Taxa de Formação* situou-se em 0,38%.

PROTECÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR



O Índice de Acção Social* (7,8%) sofreu um decréscimo relativamente ao ano anterior (8,2%).

*Ver Nota Explicativa

NOTA EXPLICATIVA

Para facilitar a leitura dos indicadores apresentados, explicam-se abaixo os conceitos utilizados ao longo da brochura.

LEQUE ETÁRIO= Idade do trabalhador mais idoso

Idade do trabalhador mais novo

LEQUE SALARIAL LÍQUIDO= Maior vencimento base líquido

Menor vencimento base líquido

LEQUE SALARIAL INTERPRETATIVO= Maior vencimento base líquido (depois de retirados os 5% mais elevados)

Menor vencimento base líquido (depois de retirados os 5% mais baixos)

NÍVEL SALARIAL MÉDIO= Somatorio dos Níveis

Nº Trabalhadores

ÍNDICE DE ROTAÇÃO= Pessoas ao serviço em 31de Dezembro

Pessoas ao serviço em 1 de Janeiro + Entradas + Saídas

TAXA DE PROMOÇÕES= Nº de promoções x 100

Nº médio de pessoas durante o ano

POTENCIAL MÁXIMO ANUAL= Nº médio de trabalhadores x Período normal de trabalho diário x Nº dias úteis do ano

TAXA DE ABSENTISMO= Total de ausências x 100

Potêncial máximo anual

TAXA DE TRABALHO SUPLEMENTAR= Total de horas de trabalho suplementar x 100

Potencial máximo anual

CARGA SALARIAL= Custos com pessoal x 100

Valor acrescentado bruto

ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO= Nº de acidentes de trabalho x 1₺

Nº de horas trabalhadas

ÍNDICE DE GRAVIDADE DE ACIDENTES DE TRABALHO= Nº de dias perdidos por acidente de trabalho x 100

Nº de horas trabalhadas

TAXA DE FORMAÇÃO= Custos com formação profissional x 100

Custos com pessoal

TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO= Nº de participantes em acções de formação profissional x 100

Nº médio de pessoas durante o an

ÍNDICE DE ACÇÃO SOCIAL= Custos totais de acção social X 100

Custos com pessoal